

NEGACIONISMO CIENTÍFICO

O negacionismo é o ato de negar-se a acreditar em uma informação estabelecida em áreas como a ciência e a história. Os negacionistas são vistos como irracionais, pois não acreditam em consensos obtidos por amplo e profundo estudo e escoram suas crenças em informações falsas e teorias conspiratórias.

O que causa o negacionismo científico?

Os negacionismos surgem porque grupos poderosos ou comunidades com forte senso de identidade – étnica, religiosa, política, ideológica – veem-se ameaçados por o que quer que venha depois do “então”.

Como nascem os negacionistas?

Os negacionistas, aqueles que escolhem ignorar a realidade, ou viver em sua própria realidade imaginada, são um grupo cada vez maior. A consequência disso é um comportamento de risco cada vez mais evidente, mesmo no pior momento da pandemia.



O que é ser um negacionista científico?

O **negacionismo científico** também deve **ser** descrito, segundo Vilela e Selles (2020), como resultado, e não somente como processo. Isso porque o ato de se negar a ciência influi sobre ações sociais de longo alcance, mas, ao mesmo tempo, é fruto de processos históricos nos quais se mapeiam rupturas e permanências.

O que é negacionismo na filosofia?

Já o negacionismo é um fenômeno psicológico (eventualmente, social). Não se trata de uma tese nem de uma atitude filosófica perante o mundo. Os negacionistas rejeitam crenças consensualmente aceitas, como teorias científicas fortemente corroboradas, experimentos inquestionáveis e previsões muito bem amparadas.

Como combater o negacionismo da ciência?

O antídoto para este mal seria aproximar a ciência das pessoas. É o que acredita um grupo de estudantes do Programa Interunidades em Ensino de Ciências da USP (PIEC).